



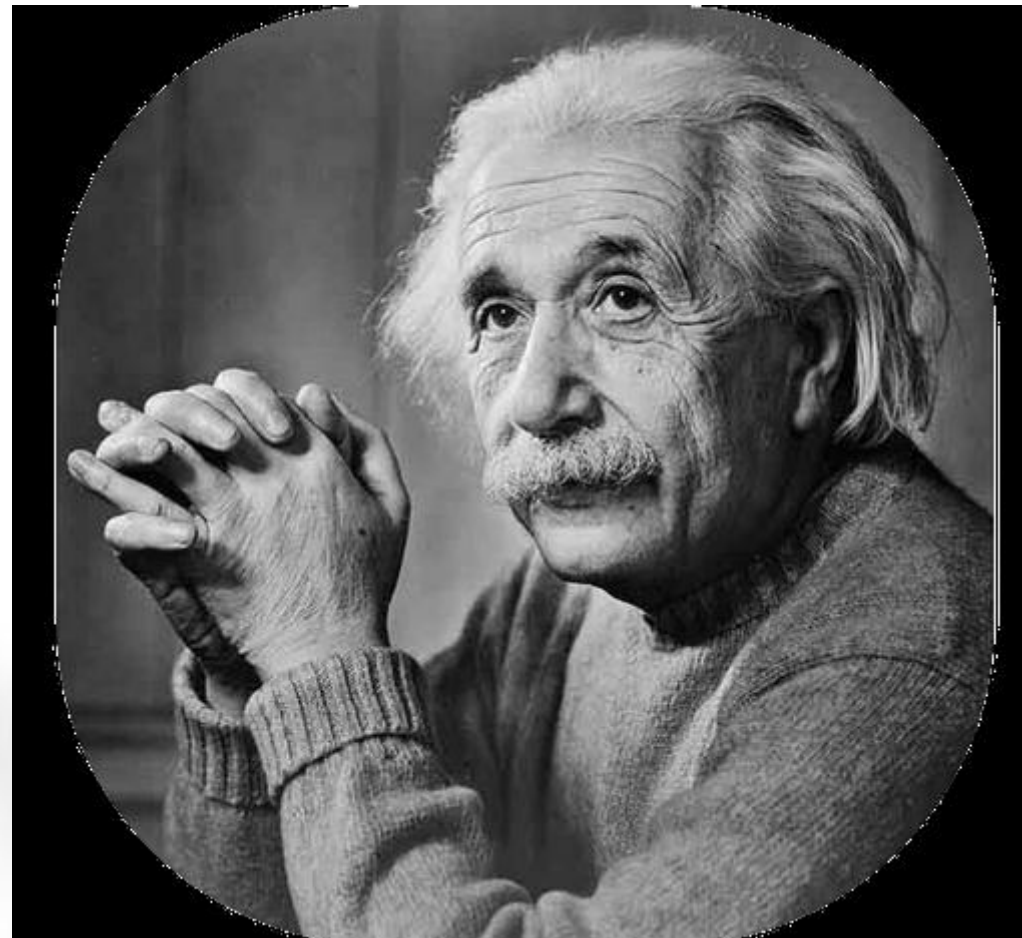
ALGUNS ASPECTOS DA RELAÇÃO DOS SETORES DE SAÚDE E DE TELECOMUNICAÇÕES E ALGUMAS INFORMAÇÕES SOBRE O CARTÃO NACIONAL DE SAÚDE



FICÇÃO CIENTÍFICA & FICÇÃO SOCIAL



EINSTEIN





DADOS GERAIS DA SAÚDE NO BRASIL

- ✓ População brasileira em 2012 – Estimativa do IBGE: 193 milhões
- ✓ Beneficiários do sistema suplementar – Dados da ANS: 44 milhões
- ✓ Usuários do SUS – 149 milhões (*)
- ✓ Internações - Cerca de 11 milhões por ano
- ✓ Produção ambulatorial – 3 bilhões e 600 milhões de atendimentos ambulatoriais a cada 12 meses (cerca de 150 milhões de transações/dia)
- ✓ Consultas – 500 milhões de consultas médicas por ano
- ✓ 241 mil Estabelecimentos de Saúde (CNES) – 43 mil UBS, 40 mil U Esp, 7.400 hospitais, 1000 U/E/OS/PA, 117 mil consultórios isolados.



(*) Os serviços de emergência do estado e o SAMU são utilizados pelos beneficiários de serviços suplementares, o mesmo acontecendo com os serviços de alta complexidade e alto custo (diálise, transplantes, oncologia, por exemplo), mesmo quando cobertos pelos planos de saúde, em razão da existência de vários serviços de excelência operados pelo estado e inexistência de serviços privados em muitas localidades.

(*) 2 – Os serviços e as ações de saúde coletiva (vacinas, promoção de saúde) e os da ANVISA (controle de medicamentos e de alimentos, por ex.) também são utilizados por todos os habitantes do país.



O SUS não discrimina

O SUS inclui

A Constituição diz que saúde é direito de todos e dever do Estado

O SUS deve garantir o atendimento universal, integral e equânime.



FERRAMENTAS SUS

- Organização – Regionalização e hierarquização com comando único
- Participação social – Conselhos de Saúde e Comissões Intergestoras
- Marcos legais
- Metodológicas – Normas, regras e sistemas de informação
- Tecnológicas – Processos técnicos e Sistemas Informatizados e de Telecomunicações
- Capacitação de Recursos Humanos
- IEC - Informação, Educação e Comunicação em Saúde
- Rede física – 60 mil unidades de saúde



O QUE É O CARTÃO NACIONAL DE SAÚDE

O Sistema Cartão visa informatizar o SUS de forma integrada com o objetivo de permitir um melhor atendimento de saúde do indivíduo, o controle epidemiológico e o uso da informação agregada (despersonalizada) para auxiliar gestores nas definições de políticas públicas.

O CARTÃO NACIONAL DE SAÚDE é um instrumento que permite conhecer quem é atendido, quando, onde, por quem, como e com quais resultados.

Para isso são fundamentais:

1. Que cada usuário tenha um número de identificação exclusivo. O cadastro atual, que está sendo higienizado, contém 205 milhões de registros.
2. Que as unidades de saúde tenham conectividade.
3. Que haja interoperabilidade entre os sistemas de informação em saúde, onde o número do cartão funciona como chave integradora.

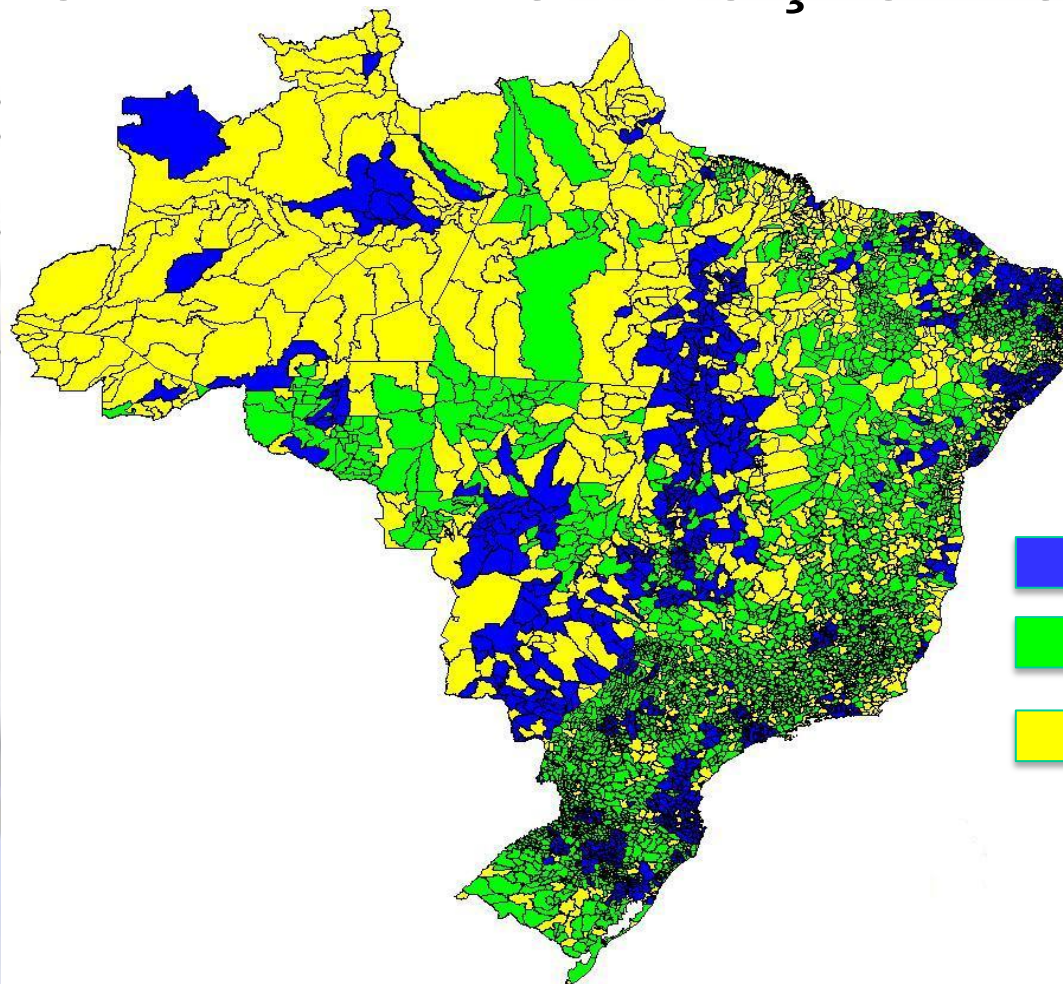





CARTÃO – AÇÕES DO CARTÃO NACIONAL DE SAÚDE

- ✓ Todos os 5.564 municípios brasileiros e mais o Distrito Federal já realizaram cadastramentos e emitiram o Cartão Nacional de Saúde.
- ✓ Novo modelo de cartão, em PVC, em distribuição;
- ✓ Edição de marcos regulatórios (inclusive com definições de padrões de informação e comunicação a serem utilizados no setor de saúde);
- ✓ Novo sistema de cadastramento;
- ✓ Inserção do número do Cartão Nacional de Saúde nos sistemas do Ministério da Saúde;
- ✓ Desenvolvimento de “barramento de saúde” e WebService para integração com diversos sistemas de saúde;
- ✓ Desenvolvimento do RES.



CARTÃO - MAPA DE DISTRIBUIÇÃO DAS MÍDIAS POR FASE



Fase	Municípios	População
 Fase 1	1.313	101.339.689
 Fase 2	2.842	47.282.317
 Fase 3	1.410	42.110.688
Total	5.565	190.732.694



CARTÃO - MARCO REGULATÓRIO

- ✓ Portaria nº 940/11-GM, regulamenta o sistema nas ações e serviços de saúde no território nacional.
- ✓ Portaria nº 2.073/11-GM, Regulamenta o uso de padrões de interoperabilidade e informação em saúde para sistemas de informação em saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde, nos níveis Municipal, Distrital, Estadual e Federal, e para os sistemas privados e do setor de saúde suplementar.
- ✓ Portaria nº 16/11-SGEP/SVS, Estabelece regras para a integração de sistemas de informação da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS/MS) com o Sistema Cartão Nacional de Saúde.
- ✓ Portaria nº 02/12-SAS/SGEP, Dispõe acerca do preenchimento do número do Cartão Nacional de Saúde do usuário no registro dos procedimentos ambulatoriais e hospitalares
- ✓ Portaria nº 1.127/12-GM, Institui incentivo financeiro a Estados, Distrito Federal e Municípios para apoiar o desenvolvimento de soluções informatizadas que se integrem ao Sistema Cartão Nacional de Saúde



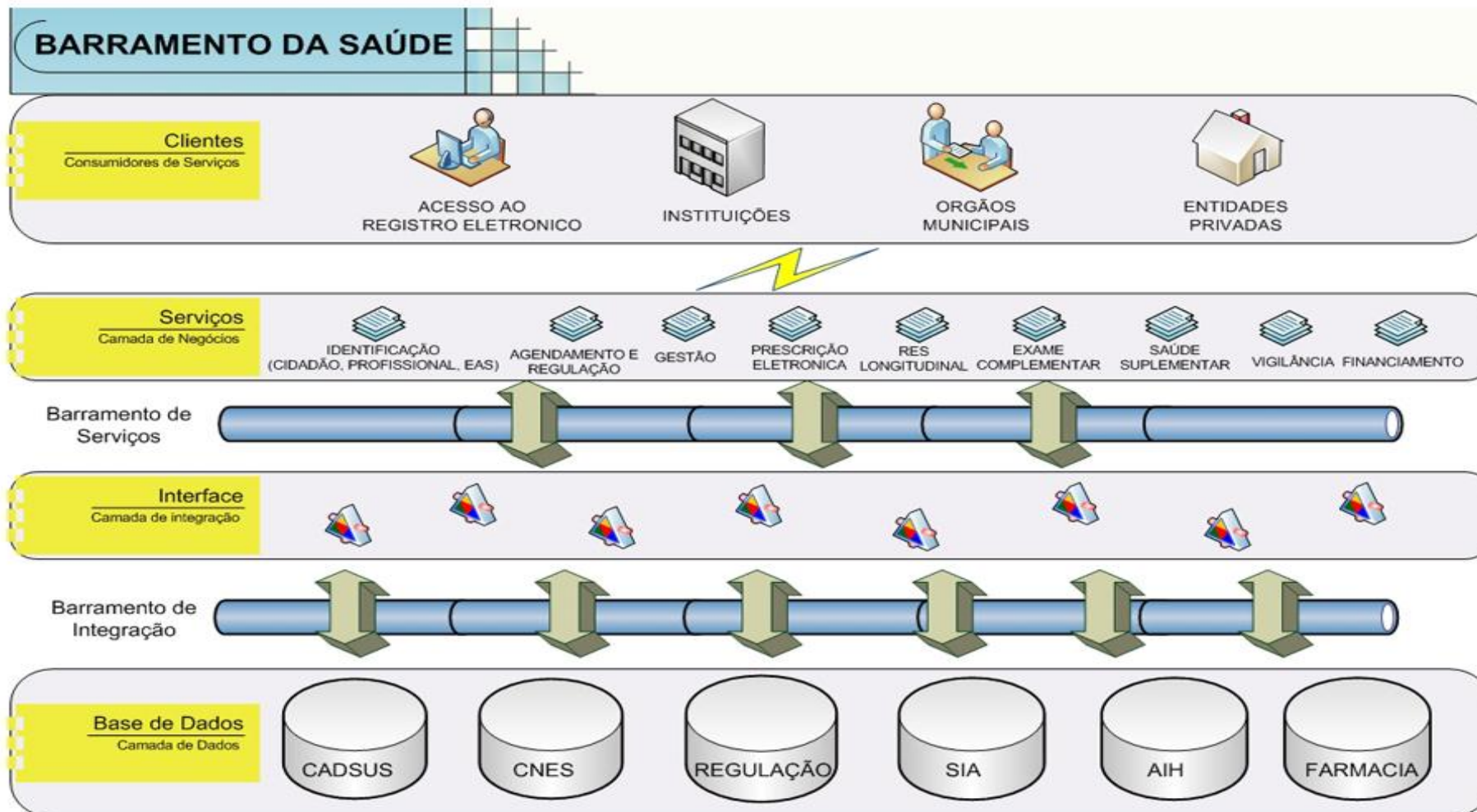
CARTÃO – NOVO APLICATIVO DE CADASTRAMENTO NA *INTERNET*

CADSUS WEB – Maio/2012

- Permite edição/correção
- Master Patient Index (higienização)
- Inclusão do número do telefone

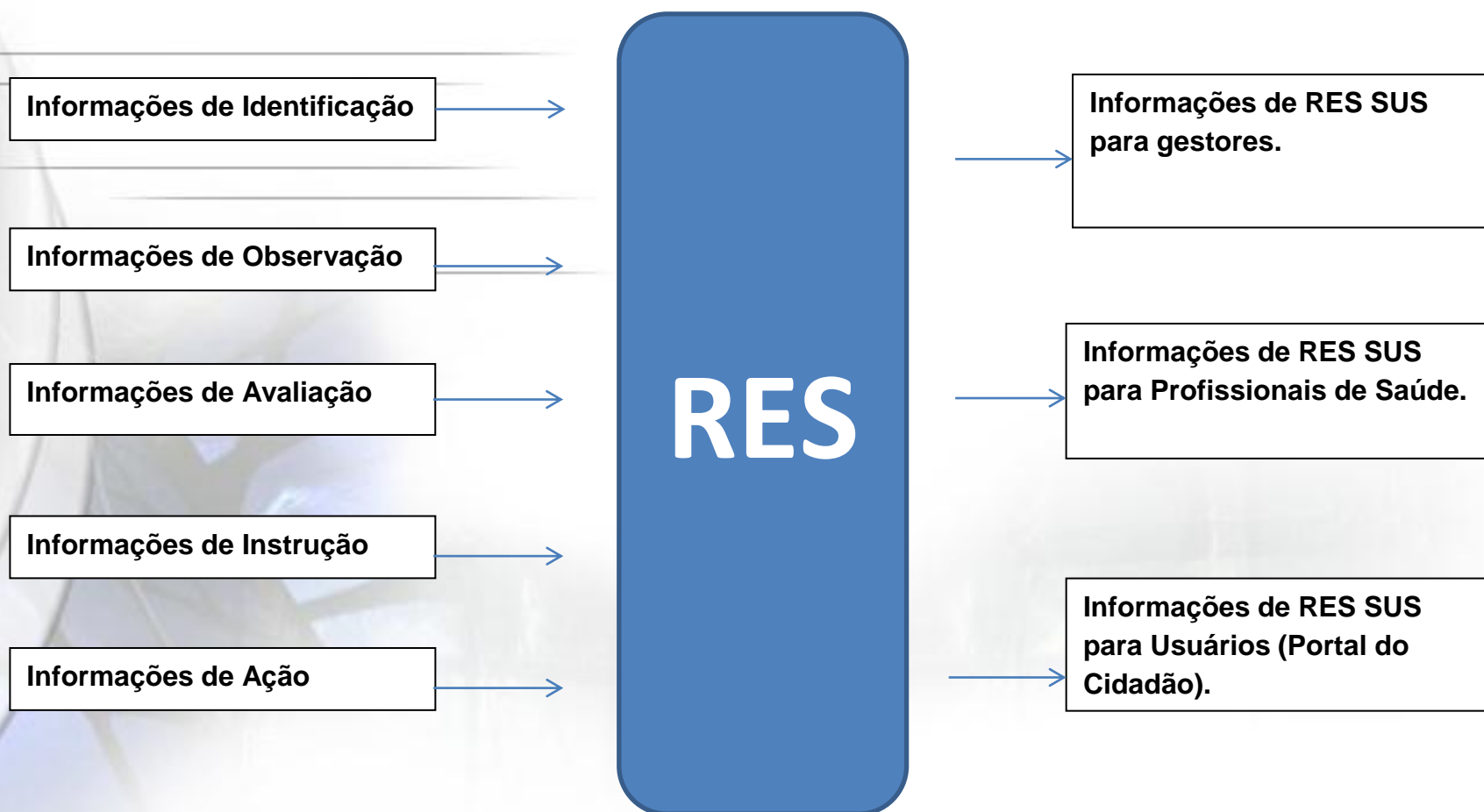


CARTÃO – BARRAMENTO - SOA





RES - ANÁLISE DO CONTEXTO





RES - Informações de entrada: conjunto dados de identificação, observação, avaliação, instrução e ação (Modelo OpenEHR).

- 1. Identificação** - identificação individual do usuário, do estabelecimento e do profissional de saúde para o RES SUS Nacional.
- 2. Observação** - são medidas observadas pelo profissional de saúde
Ex. Anamnese; exame físico no momento inicial de um atendimento.
- 3. Avaliação** – Interpretação do profissional do exame do paciente.
Hipótese diagnóstica.
- 4. Instrução** – Encaminhamentos (procedimentos ou especialistas), solicitações exames, prescrição, orientações gerais.
- 5. Ação** – Execução da Instrução.



ASPECTOS RELACIONADOS À SEGURANÇA DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

- **Métodos, técnicas e tecnologias de segurança para registro , armazenamento, transmissão e distribuição dos dados**
- **Questões relacionadas à difusão dos dados e informações**
- **As diretrizes para acesso aos dados e informações de saúde**
- **As questões éticas**



- 16 categorias profissionais estão autorizadas a atuar na área da saúde e, portanto manipulam dados e informações nesse campo e sobre pessoas.
- Todas as profissões da área da saúde estão regulamentadas por leis, normas e códigos que consagram os princípios éticos definidos primária e primeiramente para a medicina e estabelecem limites à atuação de seus integrantes.
- Apesar de trafegarem no mesmo sentido, acesso às informações e a divulgação de dados e informações, o fazem em trilhos distintos, posto que o primeiro fica sob a égide das questões administrativas e a segunda é diretamente influenciada pelos aspectos éticos.
- A questão não é mais saber se e quando a informática estará se relacionando com os aspectos éticos vinculados à saúde, mas como esse relacionamento deve acontecer e sob quais paradigmas.



POSSIBILIDADES E DIFICULDADES NA UTILIZAÇÃO DA TELEFONIA CELULAR NAS AÇÕES DE SAÚDE

- Cadastramento, agendamentos de consultas, exames, etc
- Tablets e equipamentos móveis para atendimento nos PSF e Melhor em Casa e mesmo no ambiente de um hospital. Ideal é que Tablets sejam apropriados para uso intensivo no campo e, quando usados em ambientes hospitalares, possam ser higienizados.
- Acesso aos dados e informações - internet
- Arquivamento de informações – prontuário



POSSIBILIDADES E DIFICULDADES NA UTILIZAÇÃO DA TELEFONIA CELULAR NAS AÇÕES DE SAÚDE

- Auxílio nos atendimentos – telemedicina e atenção à pacientes crônicos e de atenção contínua (imagens)
- Equipamentos moveis para detecção de valores de exames – PA, Ritmo cardíaco, sangue, ECG, etc
- Criar sistemas de BI (com informações agregadas/despersonalizadas) para os gestores de saúde
- O RES e o volume de dados e de tráfego

(280 campos/registo físico x 500 milhões CM= 140 bilhões/ano)

Mais importante que o acesso individual é o coletivo – US com telecomunicação é fundamental



CONECTIVIDADE / INFRAESTRUTURA LOCAL

- ✓ É necessária a conectividade de todas as UBS, hospitais, ambulâncias e centros de controle do SAMU, e demais pontos de atendimento de saúde, por meio de rede fixa ou móvel de boa qualidade (banda larga), com continuidade garantida (sem indisponibilidade) e custos acessíveis. (4G?)
- ✓ Dificuldade maior: regiões remotas de pouca atratividade para as empresas de Telecom.
- ✓ ÚLTIMA MILHA parceria público-privada?



**OBRIGADO
DATASUS**